

Apesar de longo prazo, o ativo indenizável é remunerado pelo custo médio ponderado de capital (WACC) regulatório, utilizado no cálculo dos componentes da tarifa de distribuição de energia elétrica da Companhia. O registro decorre da aplicação da Interpretação Técnica do ICPC 01 e da orientação OCP 05 emitidas pelo CPC para os contratos de concessão.

O saldo registrado em 31/12/2014 representa valor indenizável de acordo com o contrato de concessão nº 27/99 assinado em 30/03/1999 com vencimento em 07/07/2015.

O saldo registrado em 31/12/2015, tem seu valor reduzido em função da renovação do contrato de concessão assinado em dezembro/2015 e prorrogado por mais 30 anos.

	2015	2014
Ativo financeiro	540	42.636
Total	540	42.636

4.16. Investimentos

Os investimentos estão registrados pelo custo de aquisição, corrigidos monetariamente até 31 de dezembro de 1995.

	2015	2014
Participações Societárias Permanentes	56	56
(-) Provisão para Desvalorização	(50)	(50)
Outros Investimentos	281	281
Total	287	287

4.17. Intangível

	2015		
	Intangível	Ativo financeiro	Intangível Líquido
Intangível	161	(1)	160
Terrenos	279	(279)	-
Edificações, obras civis e benfeitorias	53	-	53
Máquinas e Equipamentos	46.453	(260)	46.193
Veículos	13	-	13
Móveis e Utensílios	97	-	97
Total	47.056	(540)	46.516
Imobilizado em Curso	4.612	-	4.612
Total	51.668	(540)	51.128

	2014		
	Intangível	Ativo financeiro	Intangível Líquido
Intangível	274	(194)	80
Terrenos	279	(279)	-
Edificações, obras civis e benfeitorias	61	(61)	-
Máquinas e Equipamentos	43.373	(41.997)	1.376
Veículos	16	(15)	1
Móveis e Utensílios	100	(93)	7
Total	44.103	(42.635)	1.468
Imobilizado em Curso	4.232	-	4.232
Total	48.335	(42.635)	5.700

Registrado pelo custo de aquisição ou construção, deduzido de depreciação calculada pelo método linear, tomando-se por base os saldos contábeis registrados nas respectivas Unidades de Cadastro - UC. Em função do disposto nas instruções Contábeis do Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica, os juros, encargos financeiros e variações monetárias, relativos aos financiamentos obtidos de terceiros, efetivamente aplicados no imobilizado em curso, estão registrados neste subgrupo como custo. O mesmo procedimento foi adotado para os juros sobre o capital próprio (quando aplicável) que financiou as obras em andamento, conforme previsto na legislação específica do Serviço Público de Energia Elétrica.

4.18. Taxas de Depreciação

De acordo com a resolução ANEEL nº 367 de 02 de junho de 2009, as taxas de depreciação dos principais bens e instalações da Companhia registrada e controlada por Unidade de Cadastro - UC e passaram a ser aplicadas a partir de Janeiro de 2012 são as seguintes:

Estrutura - Distribuição	3,57%
Condutor - Distribuição	3,57%
Luminária	4,55%
Medidor	7,69%
Transformador de Distribuição	4,0%
Veículo	14,29%
Equipamento Geral	6,25%
Edificação	3,33%

4.19. Dos Bens Vinculados à Concessão

De acordo com os artigos 63 e 64 do decreto 41.019 de 26 de fevereiro de 1957, os bens e instalações utilizados na produção, transmissão, distribuição inclusive comercialização, são vinculados a esses serviços, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização do órgão regulador. A Resolução ANEEL nº 20/99 regulamenta a desvinculação de bens das concessões do Serviço Público de Energia Elétrica, concedendo autorização prévia para desvinculação de bens inservíveis à concessão, quando destinados à alienação, determinando que o produto da alienação seja depositado em conta bancária vinculada, para aplicação na concessão.

PASSIVO CIRCULANTE

4.19. Fornecedores

	2015	2014
Energia Comprada p/ Revenda	10.815	7.496
Materiais, Serviços e Outros	715	457
Total	11.530	7.953

4.20. Empréstimos e Financiamentos e debêntures

	2015		2014	
	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo
Eletróbrás				
ECF 063/2004	35	-	38	35
ECF 116/2005	98	98	98	195
ECF 132/2007	60	161	60	221
ECF 212/2008	102	408	102	511
Total	295	667	298	962

Taxa de Juros de 5% ao ano, "Pro Rate Temporis" sobre o saldo devedor corrigido, incorporado ao saldo durante o período de carência.

Taxa de Administração de 1% ao ano, vencível mensalmente sobre o saldo devedor corrigido.

	2015		2014	
	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo
Caixa Econômica Federal	1.709	2.917	-	-
Total	1.709	2.917	-	-

Empréstimo efetuado junto à Caixa Econômica Federal, em 14/09/2015, no valor total de R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais), a serem pagos em 36 parcelas. Tipo de operação: CDI - Pós.

4.21. Obrigações Sociais e Trabalhistas

	2015	2014
Saldo de Salários a Pagar	1	1
Provisão de férias	1.187	777
Tributos e Contribuições Sociais retidos na fonte	168	149
Consignações em favor da Concessão e/ou Terceiros	36	35
Participações nos lucros	593	570
Total	1.985	1.532

4.22. Tributos

	2015	2014
Tributos Federais	1.212	619
Tributos Estaduais	2.799	2.478
Contribuições Sociais	288	582
Tributos retidos na fonte	2	-
Total	4.299	3.679

Cofins/Pasep: A tributação nas receitas é pela não cumulatividade estão sujeitas as alíquotas de 7,6% e 1,65%

4.23. Provisão Para litígios

Descrição	2015		2014	
	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo
Trabalhistas	27	-	186	-
Cíveis	27	-	14	-
Total	27	-	200	-

4.24. Encargos Setoriais

	2015	2014
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico	34	30
Ministério das Minas e Energia - MME	1	15
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	1.742	1.388
Programa de Eficiência Energética	3.230	2.431
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	1.573	127
Taxa de Fiscalização	10	9
Conta ACR - Câmara de comercialização de Energia Elétrica	589	-
Demais encargos setoriais	3	8
Total	7.203	4.005

4.25. Passivos regulatórios

	2015	2014
Programa de Incentivo a Fontes Alternativas de Energia - Proinfra	13	-
Neutralidade Parcela "A"	47	-
Bandeiras tarifárias	5.470	-
Financeiro de reversão - RTE - Energ	520	-
Financeiro de reversão - RTE - CDE uso	1.053	-
Financeiro de reversão - RTE - CDE energia	3	-
Financeiro de reversão - RTE - Transporte	45	-
Total	7.151	-

4.26. Outros passivos circulantes

	2015	2014
Consumidores	53	248
Taxa de Iluminação Pública	412	656
Taxa do Lixo	151	124
Outros credores	94	76
Total	710	1.104

PASSIVO NÃO CIRCULANTE

4.27. Empréstimos e Financiamentos

O Passivo Não circulante contém valores de Empréstimos e financiamentos constituídos com a Eletrobrás utilizados e aplicados no programa do governo federal "Luz para Todos", já mencionado seus saldos no item 4.20.

4.28. Obrigações Especiais Vinculadas à Concessão

	2015	2014
Em Serviço		
- Participação da União, Estados e Municípios	118	118
- Participação financeira do consumidor	4.659	4.290
- Universalização Serv. Públ. Energia Elétrica	2.370	1.304
(-) Amortização Acumulada	(1.847)	(1.560)
Em Curso	152	1.255
Total	5.452	5.407

Refere-se a Contribuição do Consumidor, subvenções para investimentos e incentivos fiscais recebidos para possibilitar a execução de empreendimentos necessários ao atendimento de pedidos de fornecimento de energia elétrica e estão vinculados ao ativo imobilizado e à concessão.

A partir de 2008, a Companhia passou a registrar as quotas de reintegração de acordo com o Despacho Aneel nº 3073/2006.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

4.29. Capital Social

	2015	2014
Prefeitura Municipal de Campo Largo	37.851	36.857
Demais Acionistas	149	143
Total	38.000	37.000

O Capital Social, totalmente integralizado, é representado por 500.000.000 de ações ordinárias, sem valor nominal, estando assim constituído:

	2015	2014
Prefeitura Municipal de Campo Largo	498.068.997	498.068.997
Demais Acionistas	1.931.003	1.931.003
Total	500.000.000	500.000.000

4.30. Reserva de Lucros

	2015	2014
Reserva de Lucros	11.433	7.941

A reserva de retenção de lucros foi constituída com parte dos lucros do exercício, para dar suporte ao programa de investimento da companhia, que será efetuada com Capital Próprio por deliberação da Assembleia Geral.

A reserva legal, de constituição obrigatória de 5% do lucro líquido do exercício, é limitada a 20% do Capital Social.

4.31. Cálculo dos Dividendos

O artigo 9º da Lei nº 9.249 de 26 de dezembro de 1995, permitiu a dedutibilidade para fins de cálculo do imposto de renda e da contribuição social, do valor dos juros sobre o capital próprio que serão pagos aos acionistas, calculados com base na variação da taxa de juros de longo prazo (TJLP).

A concessionária optou por pagar juros sobre o capital próprio, em substituição aos dividendos, como distribuição de lucros do exercício no montante de R\$ 1.700 mil, e reter o remanescente do lucro líquido como reserva de retenção de lucros, de modo a assegurar a realização do programa de investimento a ser realizado no ano seguinte, suportado pelo orçamento anual.

Em conformidade com o Estatuto Social da Companhia, é assegurado aos Acionistas um Dividendo mínimo de 25% do lucro líquido ajustado de acordo com a Lei das Sociedades Anônimas.

A remuneração dos acionistas está assim demonstrada:

	2015	2014
Lucro Líquido do Exercício	6.192	4.703
(-) Reserva Legal	(310)	(235)
(-) Constituição da Reserva	(4.182)	(3.218)
(-) Juros s/Capital Próprio	(1.700)	(1.250)
Lucro ajustado	-	-

4.32. Seguros

Os principais ativos em serviço da empresa estão segurados, a especificação por modalidade de risco e data de vigência estão demonstradas a seguir:

Bem Segurado	Risco	Data da Vigência	Valor Segurado
Sede Social	Incêndio, Queda de Raio, Explosão.	10/02/2015 a 10/02/2016	1.185
Almoxarifado	Incêndio, Queda de Raio, Explosão.	10/02/2015 a 10/02/2016	2.140
ASCEL	Incêndio, Queda de Raio, Explosão.	10/02/2015 a 10/02/2016	235
Subestação	Incêndio, Queda de Raio, Explosão.	10/12/2015 a 10/12/2016	6.686
Veículos	Casco / Danos Corporais / Morte / Invalidez	19/06/2015 a 19/06/2016	Vlr.Mercado

4.33. Instrumentos Financeiros

Até 31 de Dezembro de 2015, a Companhia não realizou nenhuma operação com derivativos, bem como não mantém operações financeiras objetivando a proteção dos riscos de perda com flutuações nas taxas de juros e de câmbios, tendo em vista a inexistência de empréstimos e financiamentos com taxas pós-fixadas e/ou vinculados à moeda estrangeira.

Os valores de mercado estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados para produzir a estimativa mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias pode ter um efeito material nos valores estimados.

A administração dos instrumentos financeiros é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Disponibilidades e aplicações financeiras

Os saldos em conta corrente e aplicações financeiras mantidas em bancos têm seus Valores de mercado próximos aos saldos contábeis.

Consumidores, Concessionários e Permissionários

O saldo de contas a receber tem seus valores de mercado próximos aos saldos Contábeis pela sua natureza de curto prazo.

Gerenciamento de riscos

Os principais fatores de risco de mercado que afetam o negócio da Companhia podem ser considerados como:

Risco de crédito

Esses riscos são administrados por normas específicas de aceitação de clientes análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente;

Concentração de risco de créditos

Como aproximadamente 2/3 das vendas de energia são efetuadas a um grande número de consumidores que representam mais de 90% de seu universo, o risco de crédito por esse fato se torna minimizado, além do acompanhamento das inadimplências verificadas nas diversas classes de consumidores, suspendendo seu fornecimento, decorrente de atrasos superiores aos regulamentares.

RESULTADO OPERACIONAL

4.34. Fornecimento de Energia Elétrica

Classes	Nº consumidores		Consumo em MWh		Valor - R\$ (mil)	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Fornecimento faturado						
Residencial	42.762	41.958	79.741	81.757	60.528	36.477
Industrial	511	550	142.238	142.240	89.001	47.669
Comercial	3.097	3.007	57.941	50.547	40.075	19.544
Subvenção s/descontos nas tarifas do Serviço Público	1.745	1.666	7.212	7.223	3.074	1.540
Poder Público	212	212	4.249	4.508	3.228	1.963
Iluminação Pública	1	1	13.404	13.143	5.874	3.250
Serviço Público	76	75	6.930	6.292	4.270	1.987
Consumo Próprio	2	2	112	115	-	-
Total Energia faturada	48.406	47.471	311.827	305.823	206.650	112.270
Não faturado	-	-	-	-	1.675	575
Receita de Construção	-	-	-	-	6.454	5.108
Outras Receitas	-	-	-	-	10.265	4.463
Neutralidade Parcela "A"	-	-	-	-	159	36
TOTAL	48.406	47.471	311.827	305.823	225.203	122.452

A receita de fornecimento de energia elétrica, são reconhecidas pelo faturamento mensal de acordo com o calendário de leitura. A receita não faturada corresponde a energia entregue e não faturada ao consumidor, calculada com base estimada